NOTA DA EDIÇÃO

BIBLIOTECA KARL A. BOEDECKER
Escola de Administração de
Empresas de São Paulo

Agroanalysis *alcançou seu primeiro decênio. No caminho, transformou-se, evoluiu e, hoje, nenhuma outra publicação brasileira do gênero a supera. Na verdade, apenas tem registrado, com isenção e competência, os mais relevantes fatos neste vasto e complexo universo da economia rural, procurando destacar algumas evidências que, quando e se conveniente e tempestivamente entendidas, podem desencadear ações pertinentes. Se este for o propósito.*

Os esforços de todos os agentes econômicos envolvidos na produção, a problemática questão do abastecimento em um país maculado pelo subconsumo, as idas e vindas da política agrícola governamental e as relações dos agricultores com os demais setores econômicos foram temas, dentre outros, tão constantemente abordados que, em várias oportunidades, tornaram-se até pleonásticos.

Também não se descuidou de acompanhar o processo denominado **prioridade à agricultura**, *quando houve a tentativa – ou melhor, começou a tentativa, pois o viés do raciocínio subjacente permanece – de fazer com que a lavoura e a pecuária provessem o país de alimentos e de energia renovável, contribuindo, ainda, para o equilíbrio da balança comercial.*

Nos dez anos caminhados, contudo, talvez o de 1986 tenha sido o mais difícil, pois que se iniciou sob certo alarmismo, derivado de prolongada estiagem no Centro-Sul e que ensejou contraditórias e variegadas iniciativas por parte do governo. Antes mesmo que uma prolongada grande **quebra de safra** *fosse desmistificada, adveio o rigor das medidas anunciadas em 28 de fevereiro, as quais desconsideraram a sazonalidade característica da atividade agrícola.*

Também em 1986, o estado retomou o intento de **planejar** *a economia. No* **I Plano Nacional de Desenvolvimento da Nova República** *o Setor inexiste. Posteriormente, foram-lhe fixadas algumas* **metas**, *em documento ambicioso, embora* **desarticulado**. *Difundiu-se amplamente o neologismo* **desabastecimento**, *associado ao ágio, ou seja, ao* **mercado negro**. *A* **reforma da reforma econômica**, *de novembro, trouxe mais problemas para a agricultura, ao acarretar-lhe maiores custos. Às tradicionais carências estruturais somaram-se outros empecilhos, oriundos de erros de avaliação. Divisas escoaram-se, para pagar importações de gêneros alimentícios facilmente produzíveis aqui mesmo. Mais uma vez, a reforma fundiária foi trombeteada e postergada.*

Para os redatores de **Agroanalysis**, *a dificuldade primeira a vencer, no ano expirante, constituiu-se no distinguir a versão do fato ou o joio do trigo, tantas e tão volumosas foram as* **intenções** *sucessivamente anunciadas e não concretizadas. Felizmente,* **Agroanalysis** *conta com o decidido auxílio de centenas de colaboradores voluntários, em todos os cantos do território pátrio. A eles muito se deve.*

Em 1987, de acordo com as primeiras previsões, os principais produtos agrícolas voltarão a crescer, não obstante as incertezas de agora quanto às tendências da economia brasileira. A abundância da próxima safra poderá contribuir para a superação de uma fase que se afigura especialmente difícil.

Boas festas, apesar dos pesares.

SUMÁRIO

PRODUÇÃO DE ALHO NO BRASIL . . 2

PRODUTOS ANIMAIS
- Avicultura de Corte 10
- Avicultura de Postura 12

PRODUTOS VEGETAIS
- Cana-de-açúcar 14
- Trigo 19

PRECEITOS DE POLÍTICA AGRÍCOLA 23

PREÇOS RECEBIDOS PELOS AGRICULTORES E RELAÇÃO DE TROCAS 25

PANORAMA AGROPECUÁRIO – PREÇOS
- Mercado Externo 26
- Mercado Interno 28
- Relativos 30

COMPORTAMENTO DAS LAVOURAS 32